



A abordagem Freiriana em estudos de design

The Freirian approach in design studies

Giovanna da Silva Machado*, Marco André Mazzarotto Filho †

RESUMO

A obra de Paulo Freire pode ser integrada à diferentes vivências, para o despertar coletivo que busque possibilitar a superação da contradição opressor-oprimido e a transformação da realidade. O presente artigo tem por objetivo buscar relações entre os conceitos freirianos e o modo de abordagem no design, afim de investigar como a pedagogia teórico-prática do autor é incorporada em estudos da área do design em geral e em área específica do Design da Informação (DI). Para isso, a pesquisa de caráter quantitativo e descritivo fora realizada a partir de uma revisão bibliográfica sistemática (RBS), que resultou em leitura e análise crítica de seis artigos selecionados por critérios niveladores de relevância e aproximação com o tema. Conclui-se, assim, que as relevantes relações à Freire são limitadas à superficialidade do discurso, sem incorporar de tais ideias para o DI, e principalmente divergem do conceito freiriano de práxis para pensar os processos de fazer design.

Palavras-chave: Paulo Freire, design, design da informação, design social, práxis

ABSTRACT

Paulo Freire's work can be integrated to different experiences, for the collective awakening that seeks to enable the overcoming of the oppressor-oppressed contradiction and the transformation of reality. This article aims to seek relationships between Freirian concepts and the approach to design, in order to investigate how the author's theoretical-practical pedagogy is incorporated in studies in the area of design in general and in a specific area of Information Design (DI). For this, the quantitative and descriptive research was carried out from a systematic bibliographic review (RBS), which resulted in reading and critical analysis of six articles selected by leveling criteria of relevance and approach to the theme. It is concluded, therefore, that the relevant relations to Freire are limited to the superficiality of the discourse, without incorporating such ideas into ID, and mainly diverge from Freire's concept of praxis to think about the processes of design making.

Keywords: Paulo Freire, design, information design, social design, praxis

* Design, Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Curitiba; Paraná; Brasil; giovannasmachado@hotmail.com

† Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba; marcomazzarotto@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

A temática central da filosofia de Paulo Freire é focada no processo de mudança social e superação das estruturas opressivas, através de uma educação libertadora que possibilite ao povo o reconhecimento consciente de sua humanidade. O processo de educar é considerado para ele um ato amoroso, e, portanto, necessita de respeito, humildade, diálogo e reflexão. Entretanto, a educação conscientizadora não deve limitar-se ao campo pedagógico. Todo profissional, incluindo o designer, é também educador, e por isso, um cidadão político, e, portanto, inerente ao dever da construção de uma luta coletiva para superar a organização opressor-oprimido.

A partir deste princípio, o presente estudo foi desenvolvido em grupo de iniciação científica, que buscou as contribuições da obra de Paulo Freire para os campos do Design. Com a aprendizagem de métodos de pesquisa, pôde-se investigar a presença da filosofia freiriana em trabalhos na área do design em geral e em área específica do Design da Informação (DI). Como resultado, expõe-se que as relações à Freire são limitadas e superficiais, sem incorporar de tais ideias para pensar os processos no design.

Freire (1970) em *Pedagogia do Oprimido* apresenta a necessidade de transformação social para a superação da contradição opressor-oprimido, de maneira dialógica e comunitária. Para isso, aponta que os mecanismos de luta devem ir além do âmbito pedagógico, e defende a elaboração coletiva junto àqueles oprimidos, para provocar a reflexão sobre sua vida e a opressão que o cerca, para que ele anseie pela luta da sua libertação, e para que a consciência seja sobre si e sobre o mundo nesse sistema estrutural. A prática transformadora vinculada à reflexão crítica é o conceito denominado por Freire como práxis.

Para Freire, sua obra pedagógica é como um intermediador que possibilita, através de aproximação com a realidade, a prática de diálogo na autoconsciência do opressor e do oprimido, para uma capacitação realmente transformadora dessa relação. Procura despertar no ser humano a oportunidade de se (re)descobrir através da prática reflexiva, e no próprio processo em que vai se descobrindo, se manifestando e agindo, a consciência de si e a consciência do mundo crescem juntas.

Essa fundamentação do pensamento Freiriano pode ser vinculada à diferentes áreas do conhecimento. O designer, enquanto sujeito responsável por conduzir um processo de inovação, assume o papel de facilitador, e comunica a ação com a necessidade da comunidade, mediando a aprendizagem. Portanto, torna-se também, educador. Considerando o ato pedagógico como também um ato político, e realçada a necessidade e o poder do coletivo para construir a transformação que se deseja para a sociedade como um todo, é necessário incorporar os princípios freirianos aos processos de design.

Canônica et al. (2014) expõem relações entre práticas participativas no design e a pedagogia participativa Freiriana, considerando os métodos de design colaborativo e os princípios metodológicos de Paulo Freire. Os autores definem relações convergentes e complementares na filosofia do design participativo e no pensamento Freiriano, elencando elementos comuns e convergentes presentes nas metodologias das vertentes.

Carvalho (2018) ressalta que, na origem do design participativo, a orientação era política e crítica. Entretanto, a participação foi transformada para servir a intuítos neoliberais. O foco se voltou para o “como” fazer e não ao “porquê”, desvinculando a reflexão crítica à prática revolucionária de projetos. Por isso, defende a necessidade de que tais valores sejam resgatados, afim de reconstruir um design político que de fato promova a mudança social.

Serpa et al. (2020) relacionam práticas do design participativo com a abordagem teórico-prática de Paulo Freire para trabalhar com processos educativos, afim de possibilitar intervenções da comunidade para construir uma possibilidade real de ação política no contexto democrático da América Latina. Defendem que, a prática pedagógica Freiriana atrelada à compreensão do design como um processo contínuo de aprendizagem, faz



parte de um movimento que propõe uma reflexão crítica sobre o papel do design considerando o momento de profunda crise democrática que vivemos na região latino-americana.

2 MÉTODO

Considerando as leituras de estudo que confirmam a possibilidade da associação de conceitos da filosofia de Paulo Freire a práticas de design, este trabalho busca examinar como se dá a presença da abordagem Freiriana em trabalhos na área do design?

Primeiramente, um levantamento geral das áreas do design demonstra a superficialidade dessa relação, com rasas atribuições de Paulo Freire aos processos de design. Para aprofundar a pesquisa, fora escolhida uma vertente específica, o Design de Informação (DI), que não se aproxima originalmente de princípios comunitários, para analisar a presença da contribuição Freiriana para além de áreas com abordagens colaborativas e participativas.

A primeira parte da pesquisa foi conduzida por uma Revisão Bibliográfica em diferentes bases de dados, como Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e em 70 revistas científicas nacionais e internacionais de design e áreas correlatas. Através dos termos de busca "*Paulo Freire*" AND *Design* e "*Freire*" AND *design*, o resultado bruto totalizou 352 trabalhos, que após uma breve leitura do resumo, referências e citações, foram reduzidos a 88 trabalhos para análise aprofundada, sendo 66 destes escritos em inglês e apenas 22 em português. Após breve análise, constata-se que, para além das áreas de design com princípios colaborativo e participativo, majoritariamente, Paulo Freire contribui apenas com os aspectos pedagógicos e/ou citações rasas, mas não há profundas relações com design ou com o ensino de design.

Isto posto, a segunda parte da pesquisa preocupou-se em buscar a presença da relação Freire & Design em área específica, escolhida o DI. A partir de uma Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) nas bases de dados do periódico InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação, dos anais do Congresso Internacional de Design da Informação (CIDI) e da plataforma "Google Acadêmico", buscando trabalhos em português pelas strings "*Design da Informação AND Paulo Freire*" e "*Design de Informação AND Paulo Freire*", fora atingido o resultado bruto de 184 publicações. Após análise de leitura do resumo, referências, citações e relevância do tema, também a exclusão de artigos que constava os termos de busca em notas de rodapé, agradecimentos ou nomes de entidades, apenas seis publicações finais foram escolhidas para leitura aprofundada, fichamento e análise, conforme planilha da figura 1.



Figura 1 –Planilha de análise dos trabalhos

Nome do trabalho	Fichado?	Autores	Ano	Tipo	Escala Paulo Freire	Obs. escala Paulo Freire	Escala Design da Informação	Obs. escala Design da Informação	Relação Freire e Design	Obs. relação entre Freire e design
Usuários e produção da existência: contribuições de Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire à interação humano-computador	SIM	Rodrigo Freese Gonzatto	2018	Tese	Freire é base principal	Segundo o autor, a base principal é Álvaro Vieira Pinto, mas o diálogo com conceitos de Freire se dá em todo o trabalho	Design da informação faz parte da base teórica mas não é o mais importante	O autor considera o Design da Informação como área correlata da IHC	Alta	Freire entra como base teórica para problematizar conceitos da IHC (do design de informação, por consequência)
O ensino de modelagem do vestuário na perspectiva do Design da Informação	SIM	Rita de Cássia Nunes e Maria Alice Vasconcelos Rocha	2018	Artigo em periódico	Freire é base principal		Design da informação é o tipo principal de design		Baixa	Faltou incluir a didática freiriana na ação do problema.
DESIGN/EDUCAÇÃO: a convivialidade como território para a discussão do Design da Informação como ferramenta de ensino-aprendizagem escolar	SIM	Olivia Morim de Melo	2017	Dissertação	Freire faz parte da base teórica mas não é o mais importante	Freire é usado como "comparativo" para embasar outro conceito filosófico de outro autor.	Design da informação é o tipo principal de design	Muito relacionado à educação.	Nenhuma	
Princípios do Design da Informação na Curadoria Digital de Ambientes Virtuais de Aprendizagem sob a perspectiva da Ciência da Informação	SIM	Natália Nakano	2019	Tese	Freire faz parte da base teórica mas não é o mais importante	Freire é base para um capítulo, seu trabalho é citado e relacionado à educação, no caso, em específico EaD.	Design da informação é o tipo principal de design	Está presente na tese intercalada ao conceito de ciência da informação.	Nenhuma	Não encontrei relação direta, a interseção é pautada pela pedagogia, em relação a teoria do conectivismo.
A CULTURA VISUAL NA ESCOLA E OS PROCESSOS MEDIADORES DO DESIGN NA PERSPECTIVA FREIRIANA	SIM	Rosileide Guedes Sant'Ana de Farias Elizabeth Pereira Costa	2013	Artigo em congresso	Freire faz parte da base teórica mas não é o mais importante	Freire é usado bastante para a fundamentação do artigo em relação a educação, mas em relação ao design não	Design da informação é o tipo principal de design	Relacionado totalmente ao uso educacional	Baixa	Freire é constante em relação a educação e o design da informação é inserido para contribuir com essa educação mais dialogica, mas não há relações diretas entre os dois
CONSCIÊNCIA E AÇÃO EM DESIGN DE INTERAÇÃO: RECURSOS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS ABERTAS PARA O ESPERANÇAR	SIM	Cláudia Bordin Rodrigues da Silva	2019	Tese	Freire é base principal		Design da informação faz parte da base teórica mas não é o mais importante	Aborda Design de interação, mas trata design de informação como área correlata	Alta	

Fonte: Autoria própria (2021)

3 RESULTADOS

Para a análise das publicações finais, foram definidos graus de aprofundamento de abordagens sobre Paulo Freire e sobre DI: abordagem superficial, quando o tema é citado apenas se relacionar a um segmento específico e pouco relevante; abordagem mediana, quando o tema é presente, mas não é o principal; e abordagem profunda, quando o tema é protagonista da discussão-argumento. Foram definidos também graus para as relações entre Freire e DI: nenhuma, quando os temas não são relacionados; baixa, em que a relação é implícita ou interpretativa; média, para relações presentes, mas não exploradas; alta, caso as relações fossem abordadas e desenvolvidas explicitamente.

Os quatro trabalhos que apresentam relação baixa ou inexistente entre DI e Paulo Freire são pesquisas voltadas à educação. Estas obras utilizam Freire somente no embasamento teórico referente às práticas pedagógicas, sem influenciar questões de design. DI volta-se também para a área educacional e instrucional, como método de comunicação e desenvolvimento educacional. Portanto, nenhuma relação entre DI e a obra de Freire é explicitada.

As duas publicações que abordam profundamente a relação entre princípios freirianos e design têm essa relação construída principalmente a partir do Design da interação. Mesmo assim, essas obras foram relacionadas pois consideraram DI como área correlata à Interação.

Considerando a complementação das duas etapas da pesquisa, destaca-se o baixo resultado da abordagem Freiriana de maneira transformadora, reflexiva e crítica nos estudos e trabalhos de design. O grande



levantamento encontrado em primeiro contato de busca não representa de fato uma associação profunda e de qualidade dos princípios Freirianos para a área.

4 CONCLUSÃO

A obra de Paulo Freire, mesmo apresentando contribuições para um design crítico, dialógico e libertador, não tem seu potencial plenamente explorado pelas amplas vertentes e metodologias de áreas do design. A elaboração coletiva de mecanismos de luta contra as opressões, proposto por Freire, ainda não está incorporado ao pensar e fazer design.

Conclui-se que a abordagem de princípios Freirianos em estudos de design são superficiais. Não há um espaço dialógico de colaboração com o oprimido proposto pelo profissional no exercício de sua ciência. Além disso, a pouca presença da filosofia de Freire está atrelada ao valor simbólico que o autor representa para a comunidade científica, sem notável adaptação do discurso para a prática crítica e reflexiva.

A abordagem Freiriana no design como prática libertadora do indivíduo oprimido, necessita integrar a práxis revolucionária ao exercício diário de sua profissão. Interpretar o oprimido não mais como objeto de estudo, mas como protagonista da mudança da sua própria realidade, para além de não mais oprimido, que seja exemplo para fomentar a transformação de seus iguais e gerar emancipação coletiva.

O designer, enquanto sujeito comunicador, mediador, facilitador, e por vezes educador, com poder de acesso à ciência e tecnologia demandada pelo fazer design, precisa entender-se como ser político e absorver os princípios freirianos aos seus processos de design.

REFERÊNCIAS

- Freire, P. (1970). **Pedagogia do oprimido** (17ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Canônica, R., Peixe, R. I. P., Santos, A. S., & Kohls, C. (2014). **Relações entre o Design Participativo e Princípios Pedagógicos Freireanos**, p 1304-1315. Anais do 11º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: Blucher.
- SERPA, Bibiana; PORTELA, Imaíra; COSTARD, Mariana; BATISTA, Sâmia (2020) **Political-pedagogical contributions to participatory design from Paulo Freire**. Participatory Design Conference PDC2020, Manizales, Colombia, v. 2, p. 170-174, jun. 2020.
- Carvalho, C. P. (2018). **Utopia nas margens: O papel do design na cocriação de alternativas num contexto de exclusão social** [Tese]. Universidade do Porto, Portugal.
- Melo, O. (2017). **Design/Educação: a convivialidade como território para a discussão do design da informação como ferramenta de ensino-aprendizagem escolar** [Dissertação]. UFPE, Recife.
- Nakano, N. (2019). **Princípios do design da informação na curadoria digital de ambientes virtuais de aprendizagem sob a perspectiva da ciência da informação**. [Tese]. UNESP, Marília.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



- Nunes, R., & Rocha, M. A. V. (2018) **O ensino de modelagem do vestuário na perspectiva do Design da Informação**. *Achiote.com - Revista Eletrônica de Moda*, 6, 95–112.
- Silva, C. B. R. da (2019). **Consciência e ação em design de interação: recursos e práticas educacionais abertas para o Esperançar**. [Tese]. UTFPR, Curitiba.
- Gonzatto, R. (2018). **Usuários e a produção da existência: contribuições de Álvaro Vieira Pinto e Paulo Freire à Interação Humano-Computador** [Tese]. UTFPR, Curitiba.
- FARIAS, R. G. S. DE; COSTA, E. P. **A cultura visual na escola e os processos mediadores do Design na perspectiva freiriana**. VIII Colóquio Internacional Paulo Freire. 1–16. Recife. 2013. Recife. Disponível em: <<http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii-coloquio/paper/view/471/32>>.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



CAMPUS GUARAPUAVA